

Câmara vai repassar dinheiro para equipamento ficar no hospital

Atualmente há 800 mulheres aguardando para fazer exames de mama

MONTENEGRO – Uma união entre a Prefeitura, a Câmara e o Hospital Montenegro vai beneficiar todo o Vale do Caí. Um mamógrafo e um aparelho de Raio-X, ambos de última geração, que estavam prestes a serem devolvidos ao fornecedor, ficará no hospital à disposição da comunidade. O valor de adaptação do local sairá da sobra orçamentária do Legislativo. Serão repassados R\$ 500 mil para a adequação da sala e aquisição de um digitalizador, que eliminará o uso de papel nas radiografias.

A notícia foi anunciada durante a solenidade de abertura do Outubro Rosa, na última quinta-feira, na Câmara de Vereadores. Em seu pronunciamento, o presidente da casa, Marcio Müller (PTB) informou que “o Prefeito oficializou a aceitação dos R\$ 500 mil da Câmara, que havíamos disponibilizado, para que ocorra a instalação do Mamógrafo e Raios-X no Hospital Montenegro”.

Entendimento

O presidente do Legislativo disse que soube da possível devolução pela reportagem do Fato Novo, após declarações do diretor do HM, Carlos Batista. Inconformado com a notícia de que os aparelhos teriam de ser devolvidos, porque o Município



Reunião entre vereadores e Executivo encaminhou a liberação da verba

não possui profissionais habilitados e espaço apropriado na Secretaria Municipal da Saúde para viabilizar sua operacionalização e manutenção, Müller buscou a forma legal de viabilizar uma parceria para que eles fossem destinados, então, ao Hospital. “Centenas de mulheres esperam por um exame de mama, o que pode salvar muitas vidas”, defende Müller. “Os Vereadores foram unânimes em dizer que a devolução destes equipamentos causará irreparável prejuízo aos cofres públicos e à população, que carece deste serviço na área da saúde”.

Conforme o ex-secretário da Saúde e atual Gerente de Contratos e Convênios, Adão Vargas

Aloy, o Município investiu mais de R\$ 750 mil na compra dos equipamentos. Avaliou que não adianta olhar se sua aquisição foi feita incorretamente pelo ex-prefeito, em função de não haver um local para sua instalação e técnicos que o operariam. “Agora, é fazer justamente o que a Câmara está propondo: buscar o melhor entendimento”, disse. De acordo com o ex-secretário, há uma demanda reprimida de mais de 800 mulheres à espera de exames de mamografia. “Trata-se de um equipamento digital, ultramoderno”, completa.

jb.cardoso@fatonovo.com.br